

Nordeste é líder em tentativas de fraude online

Em 2023, a região registrou 42,6 milhões de pedidos

O relatório “Mapa da Fraude”, divulgado pela ClearSale, destaca que a região Nordeste registrou 1,6% de tentativas de fraude, com quase 43 milhões de pedidos entre janeiro e dezembro de 2023. A Bahia liderou em número de pedidos e percentual de fraude, enquanto Alagoas teve o maior ticket médio de tentativas de fraude.

O estudo revelou que o cartão de crédito foi o meio de pagamento mais utilizado, com a Wallet apresentando o maior percentual de tentativas em relação ao total de pedidos, atingindo 3,2%. O financiamento teve o maior ticket médio de transações fraudulentas na região, totalizando R\$1.822,75.

As principais modalidades de fraude identificadas foram a Invasão de Cadastro (Account Takeover) e a Retirada em Loja e Cartões Gerados. As categorias mais visadas foram TV/Monitor (5%), Celular (4,5%) e Esportes (2,6%).

A delegada Maria Pureza, da Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos (DRCC), vinculada ao Departamento de Crimes Contra o Patrimônio de Sergipe (Depatri), enfatiza a importância de precaução durante as ativida-



Nordeste apresenta 1,6% de tentativas de fraude, aponta Mapa da Fraude da ClearSale

des online, sobretudo em transações financeiras.

“O uso massificado da internet tem levado a população a fazer uso de aplicativos de e-commerce, que são as plataformas de compras on-line. Há uma praticidade e ganho de tempo, pois as pessoas fazem as transações ali no aplicativo, mas é preciso ficar alerta às fraudes e às tentativas de fraudes, pois a prevenção é a melhor forma de combater os crimes cibernéticos”, destaca a delegada.

A delegada revela que em Sergipe as fraudes mais comuns envolvem crimes de vantagem econômica, como estelionato eletrônico e furto mediante fraude eletrônica. “Como estelionato eletrônico, furto mediante fraude eletrônica e extorsão ainda que seja mediante a utilização de uma informação falsa. Todos os crimes envolvendo vantagem econômica são os mais comuns praticados pela internet”, detalha.

A nova legislação fortale-

ce as investigações de crimes cibernéticos, com penas mais rígidas para estelionato eletrônico e furto mediante fraude eletrônica. “No Código Penal, foi instituído o furto mediante fraude eletrônica e o estelionato eletrônico, inclusive com previsão de pena mais rígida, que é a reclusão de dois a oito anos”, complementa.

A Polícia Civil incentiva a população a colaborar com informações e denúncias através do Disque-Denúncia.

Consórcio Nordeste faz doações ao RS

Nesta terça-feira (7), o Senado Federal reconheceu o estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, seguido pela Câmara dos Deputados na segunda-feira (6), em resposta às enchentes causadas pelas fortes chuvas na última semana. Em um movimento solidário, o Consórcio Nordeste (CNE) estabeleceu uma parceria crucial com os Correios para agilizar e garantir a segurança das doações destinadas à população gaúcha.

O termo de cooperação foi assinado nesta quarta-feira (8) pela presidenta do CNE e governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, e pelo presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos.

Fátima Bezerra, presidenta do CNE, ressalta a importância da parceria com os Correios para dar celeridade à chegada das doações ao Rio Grande do Sul. “Essa é uma iniciativa importantíssima e urgente para que os nossos irmãos do Rio Grande do Sul tenham seu so-

frimento amenizado. O povo nordestino tem sido muito solidário neste momento de dificuldade e nós temos o dever de fazer com que todas as doações cheguem rápido ao território gaúcho”, frisou.

Com a parceria estabelecida, todas as agências dos Correios na região vão receber as doações do povo nordestino. Após o recebimento, os Correios farão o transporte do material arrecadado de forma gratuita para o Rio Grande do Sul.

O presidente do Correios, Fabiano Silva dos Santos comenta a assinatura do Termo de Cooperação. “A principal missão dos Correios é integrar o Brasil. Somos a única empresa com presença em todas as cidades e colocamos nossa estrutura à disposição da população neste momento tão difícil para o Rio Grande do Sul, conforme a diretriz do Presidente Lula, e parceria com o consórcio irá potencializar ainda mais essa atuação”.



Evento promove intercâmbio artístico nordestino

João Pessoa sedia Festival Cultural

João Pessoa, capital da Paraíba, será palco do Cena Nordeste Festival, promovido pelo Consórcio Nordeste. O evento, que acontecerá no Espaço Cultural José Lins do Rego, terá suas atividades distribuídas ao longo da sexta-feira (10) e sábado (11). A será a primeira edição do festival, que pretende fortalecer os laços culturais entre os nove estados nordestinos.

O Cena Nordeste Festival em João Pessoa apresentará uma programação diversificada, incluindo atividades de arte

urbana, audiovisual, circo, cultura popular, dança, forró, música e teatro. A iniciativa visa proporcionar um intercâmbio entre artistas e profissionais da cultura da região, marcando o início de uma série de encontros que percorrerão todas as capitais nordestinas.

Segundo a Secretaria de Cultura da Paraíba (Secult-PB), o festival é visto como uma oportunidade de fortalecer a cultura nordestina e estimular futuras edições em outras capitais da região.

CEARÁ

MP denuncia empresários por desvio na Sesporte

Seis empresários foram denunciados pelo Ministério Público do Ceará por participação em um esquema criminoso de fraude em licitação e desvio de recursos públicos da Secretaria de Esporte do Estado (Sesporte).

A denúncia, encaminhada à 14ª Vara Criminal de Fortaleza, revela que, mediante falsificação de procedimentos licitatórios, parte dos recursos destinados a associações esportivas foi desviada em troca de comissões para os denunciados.

Notas fiscais com informações falsas eram emitidas, e os serviços contratados muitas vezes não eram realizados ou eram executados de forma reduzida.

BAHIA

PF desmantela esquema de fraude no INSS no estado

A Polícia Federal (PF) realizou uma operação em Salvador e Vera Cruz, na região metropolitana, cumprindo cinco mandados de busca e apreensão nesta quarta-feira (8). O alvo é um grupo suspeito de fraudar benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por incapacidade, com prejuízo em mais de R\$6 milhões.

Segundo a investigação, os benefícios eram concedidos com base em atestados e relatórios médicos falsificados, especialmente relacionados a transtornos mentais, sem justificativa clínica.

O esquema envolvia intermediários que facilitavam a obtenção dos documentos e acompanhavam os beneficiários durante as perícias.

SERGIPE

Governo lança programa de apoio ao esporte

A Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel) de Sergipe apresentou o Programa Seleções, voltado para modalidades esportivas coletivas como futsal, basquete, voleibol e handebol.

Com um investimento inicial de R\$ 50 mil para cada modalidade, o programa busca promover o desenvolvimento social e formar jovens atletas, além de oferecer suporte financeiro e treinamento a equipes amadoras.

Por meio de chamadas públicas transparentes, o intuito é beneficiar projetos que estimulem a prática esportiva e contribuam para a inclusão social e o bem-estar dos participantes.

PARAÍBA

Governo amplia serviços para pessoas autistas

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano inaugurou a sala “Oficina Criativa Construindo Sonhos” no Centro de Atendimento ao Autista (CAA) de João Pessoa. O novo espaço oferece cursos de costura e gastronomia, ampliando os serviços para usuários e familiares, visando o desenvolvimento social.

O novo serviço proporciona oportunidades para jovens autistas e suas famílias. A iniciativa é visa se tornar uma forma de inclusão e cidadania, oferecendo cursos técnicos e oficinas criativas para capacitação profissional e independência, promovendo o protagonismo e a participação ativa na sociedade.

CORREIO OPINIÃO

Entre cautela e crescimento: o futuro da Selic no próximo Copom

Por Hugo Garbe*

À medida em que o Brasil se aproxima da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), todos os olhos se voltam para as decisões que influenciarão a trajetória futura da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 10,75%. Com o cenário econômico global e nacional apresentando incertezas, a reunião desta semana é especialmente crítica.

Historicamente, a Selic serve como uma ferramenta principal para o controle da inflação no Brasil, impactando diretamente o custo do crédito e, por consequência, o consumo e o investimento. Em março, o Banco Central sinalizou uma possível redução da Selic para 10,25% como um último corte significativo antes de adotar uma abordagem mais conservadora nos ajustes futuros. No entanto, recentes projeções de mercado ajustaram essa expectativa para um corte mais modesto de 0,25 ponto percentual, o que situaria a Selic em 10,50%.

A expectativa moderada é uma resposta à combinação de fatores econômicos complexos. Internamente, o Brasil enfrenta desafios fiscais e políticos que podem afetar a estabilidade econômica e as expectativas inflacionárias. Externamente, decisões de política monetária em economias importantes como os Estados Unidos, onde o Federal Reserve optou recentemente por manter suas taxas de juros, também exercem influência. A manutenção das taxas pelo Fed ajuda a estabilizar o cenário internacional, mas também limita a margem de manobra do Copom para cortes agressivos, já que eles poderiam desestabilizar o câmbio

e afetar negativamente a economia brasileira.

Reduzir a Selic a um ritmo mais lento pode ter várias implicações. Economicamente, tal abordagem ajuda a garantir que a inflação continue sob controle e sem restringir excessivamente o crescimento. Taxas de juros mais altas que o necessário poderiam reprimir o investimento e o consumo, enquanto taxas muito baixas poderiam aquecer muito a economia, levando a pressões inflacionárias. Além disso, uma política monetária bem calibrada reforça a credibilidade do Banco Central, algo crucial para a estabilidade financeira de longo prazo.

Por outro lado, pode ser significativo o impacto social de taxas de juros mais altas por períodos prolongados, especialmente em uma economia com desigualdades marcantes como a brasileira. O custo mais alto do crédito pode limitar o acesso a financiamentos para habitação e consumo para as camadas mais vulneráveis da população, exacerbando as disparidades econômicas.

Assim, enquanto o Copom se prepara para mais uma reunião decisiva, a complexidade das escolhas à frente reflete o delicado equilíbrio que os formuladores de política monetária devem manter entre estimular o crescimento econômico e controlar a inflação em um ambiente global incerto. Os próximos passos do Copom não só definirão a política monetária imediata do Brasil, mas sinalizarão como o país pretende navegar por um panorama econômico global que continua a apresentar desafios significativos.

***Professor Doutor da Universidade Presbiteriana Mackenzie.**

Os fios da liberdade e o resistir da vida

Por Livia Marques*

A inferioridade do racismo é observada até nos comentários sobre os cabelos. Até pouco tempo, um experiente apresentador de programa de TV fez um comentário racista sobre o cabelo de uma bailarina negra. O absurdo não parou por aí. Ainda foi comentado, ao vivo, que outra pessoa da equipe do programa relatou ter visto um piolho.

Outra situação aconteceu durante um evento do exterior em que duas convidadas brasileiras sofreram racismo. Os cabelos de ambas as pessoas negras foram atacados e novamente com uma história com piolhos.

Talvez alguns comentem que elas foram fortes ao encarar, ao permanecerem no palco, ao lerem a carta com o relato. No entanto, a reflexão não é sobre ser forte ou ter coragem. É também sobre o cansaço diário e o não querer passar por tamanha violência, que adocece, inferioriza e desumaniza pessoas constantemente.

Não é saudável entrar em uma apresentação ou ir assistir a uma aula com medo de ser atacado ou ofendido. Ou ter medo de ser uma pessoa apon-tada por seus traços e cabelos ou de ser alguém que não merece respeito.

Essas situações acontecem diariamente com pessoas negras por conta da história colonizadora e do processo de escravidão no país. Crianças vivenciam isso. Adolescentes e adultos são atacados e muitos evitam o embate por

receio de serem colocados no lugar de serem raivosos e descontrolados.

Pessoas negras não podem, segundo o racismo, terem a própria percepção. Não podem se expressar, muito menos serem assertivas. Mas as marcas do próprio período de escravidão no Brasil mostram no cotidiano, em 2024, o quanto é indesejável e, por vezes, até perigoso que pessoas negras coloquem seus desejos e suas opiniões.

Para essas pessoas, só sobra o lugar de subjugação, o de não expressar o que deseja e o que sente por medo da rejeição. Além da ansiedade, isso gera sintomas físicos e psicológicos que podem ser vistos em forma de procrastinação, tremores ao expor suas opiniões, níveis altos de culpa, além do isolamento social.

Quem pode e tem o direito ao viver e esperarçar? Nessas reflexões, deixo também o meu questionamento para as pessoas que se dizem aliadas no processo antirracista. Como estão agindo diante de ações realmente concretas?

É preciso sempre reverberar a discussão sobre a importância de um ambiente saudável para essa população, pois muitos estão adoecendo, cansados de toda essa situação. Os momentos de prazer, alegrias e cuidado são mais do que necessários nessa construção do bem viver para a população negra.

***Psicóloga Clínica, Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental.**